DF -

Brasília apagada

TAÍS BRAGA // tais.braga@correioweb.com.br

Que Brasília é uma cidade amada por seus moradores, não temos dúvidas. O brasiliense — de nascimento ou apenas de coração — tem uma postura passional diante da cidade em que vive. Não é raro assistirmos a manifestações de defesa contra ataques feitos por brasileiros que não entendem o que é viver aqui e amar uma cidade que à primeira vista é difícil para morar, fazer amigos e circular pelas tesourinhas.

Mas esse amor não se traduz em luz. Brasília é uma das poucas cidades brasileiras onde a decoração das ruas para as festas do final de ano é tão tímida que chega a ser frustrante. Tomemos como exemplo a Esplanada dos Ministérios. Há quantos anos assistimos às mesmas pequenas correntes de luz partindo de cada prédio de ministério? E a cascata do Congresso Nacional?

Precisamos destacar as exceções, como a sede da Caixa Econômica Federal, a Torre de TV, o Conjunto Nacional e até mesmo a obra da nova Biblioteca Nacional, embora muito simples. Nossa cidade merece mais luzes. Nas grandes cidades brasileiras, as festas são anunciadas com decorações elaboradas, cheias de luzes que enchem de alegria os olhos de quem vê e trazem esperança para moradores. Por que não temos algo semelhante a Curitiba, Rio ou São Paulo?

Na semana passada soubemos que ainda não havia uma programação pública para a festa de réveillon. É claro que em uma semana de trabalho é possível organizar uma festa para a população. Mas essa atitude reflete uma falta de compromisso com os brasilienses.

Muitos podem alegar que é mais importante investir em serviços básicos, mas a alegria é sentimento essencial para o bem viver. Precisamos cobrar das autoridades, empresários e também de cada um de nós. Vamos fazer uma festa para os nossos olhos e corações. Que a cidade se encha de luz!

CORREIO BRAZILIENSE 27 DEZ 2005